

TRIBOS QUE FIGURAM NO MURAL “ETNIAS” DO EDUARDO KOBRA

1 – MURSI



ÀFRICA: Etiópia

Tribo **MURSI** da região de Etiópia – África – O povo MURCI é um grupo étnico de cerca de 10.000 pessoas que habita o Sudoeste da Etiópia. Rodeada por montanhas entre os rios Omo e Mago, o lar dos Mursi configura uma das regiões mais isoladas do país.

2- KAREN



Tribo **KAREN** da região de Tailândia- Asian: Os Karen, Kayin ou Carenes (Em Karem: *pwa ka nyaw po*) são um grupo étnico formado por diversas comunidades nativas do Sudeste Asiático. Suas populações se concentram em Myanmar, onde reside a maior parte dos Karens, cerca de 3,5 milhões de pessoas, e na Tailândia, com 400 mil habitantes.

ÁSIA: Tailândia

3- TAPAJÓS



AMÉRICA: Rio Tapajós BRASIL

Os **TAPAJÓS** foram um grupo indígena, atualmente considerado extinto, que habitava no século XVII as proximidades dos baixos rios Madeira e Tapajós. Tem várias tribos no rio Tapajós, em Pará como os munduruku, arara vermelha, apiaká, arapiun, borari, jaraqui, kumaruara, kayabi, tapajós, tapuia, tupaiú, maytapu, cara preta e tupinambá

4- CHUKCHI



Os **CHUKCHI** ou Chukcees são nômades nativos da Sibéria (Rússia) São caçadores de Renas e vivem em tendas de pele de Rena, que são bem vedadas para reter o calor. Habitam a península Chukchi e o litoral do Mar de Chukchi e Mar de Bering no Oceano Ártico. Suas origens vêm dos habitantes da área do Mar do Okhotsk

EUROPA: Rússia

5- HULI



OCEANIA: Nova Guine

Povo **HULI**- Papua – Nova Guine - Os homens desta tribo utilizam seus próprios cabelos para confeccionar, são 40.000 pessoas isoladas que fazem a “colheita da cabeleira” para seu próprio uso ou para vender. Acredita-se que o povo Huli viva na região de Papua Nova-Guine na Oceania há 45mil anos. A cultura ancestral de pintar os rostos e os corpos, assim como elaborar penteados incrementados, tem grande importância e serve para intimidar os inimigos.



O mural **“Todos somos um” (também chamado “Etnias”)**, realizado pelo brasileiro Eduardo Kobra para a Rio 2016, foi reconhecido como o maior grafite do mundo pelo “Guinness world records”, o livro dos records.

A obra, com 15 metros de altura e 170 de comprimento, retrata cinco rostos indígenas de cinco continentes diferentes: os huli, da Nova Guiné (Oceania), os mursi, da Etiópia (África), os kayin, da Tailândia (Ásia), os Chukchi, da Europa, e os tapajós, das Américas.

A pintura é inspirada nos aros olímpicos e representa a paz e a união entre os povos. Localizado no Boulevard Olímpico da Praça Mauá, no Rio de Janeiro, o mural foi realizado com 180 baldes de tinta acrílica, 2.800 latas de spray e sete elevadores hidráulicos. **FONTES: Websites “artesemfronteiras” / eduardokobra.com / Wikipedia.**